

37192

Cultivares de Mandioca Recomendadas para Várzea do Estado do Amazonas



Introdução

O cultivo de mandioca em várzea apresenta como obstáculo maior a falta de cultivares adaptadas a esse ecossistema. Como consequência, o Estado do Amazonas tem que importar farinha para o consumo interno.

A causa principal da baixa produtividade da mandioca em várzea é a podridão radicular, que diminui acentuadamente a produção de raízes.

Visando selecionar cultivares de mandioca com elevada produtividade e resistentes à pragas e doenças, o CPAA juntamente com o CNPMF iniciaram a partir de 1981 um programa de melhoramento de mandioca, com a participação do CIAT a partir de 1987. Os resultados desse trabalho foram originados de 09 ensaios recomendações das cultivares Mãe Joana (IM-175) e Zolhudinha (IM-158).



Figura 1. Aspecto de uma cultivar suscetível às podridões das raízes (acima), em contraste com o que apresenta a cultivar Mãe Joana (abaixo), nas mesmas condições ecológicas.

Origem

A cultivar Mãe Joana (IM-175) tem origem no município de Barreirinha-AM, e Zolhudinha (IM-158) tem origem no município de Iracuba-AM. Rio Solimões. Ambas as cultivares foram introduzidas à partir de 1981 juntamente com outras (258). Destacaram-se das demais ao longo dos experimentos em relação à produtividade e resistência à podridão radicular.

Descrição das Cultivares

A cultivar Mãe Joana (IM-175) tem um ciclo de 7-8 meses. A altura média da planta é de 2,85 m e da primeira ramificação é de 1,85 m. As raízes apresentam cor da polpa amarelo-claro, as folhas são verdes, folíolos roxos e a haste creme-prateada. A produção média é de 19 t/ha de raízes frescas e 11 t/ha de haste mais rama.



Figura 2. Colheita de plantas da cultivar Mãe Joana, aos seis meses de idade.

A cultivar Zolhudinha (IM-158) tem um ciclo de 6-8 meses. A altura média da planta é de 2,0 m e da primeira ramificação é de 1,60 m. As raízes apresentam cor da polpa amarelo claro, as folhas são verdes, folíolos verde-arroxeados e a haste rósea. A produção média é de 33 t/ha de raízes frescas e 8,6 t/ha de haste mais rama.

Ambas as cultivares apresentam um rendimento de farinha e amido de aproximadamente 32%, e de número de raízes sadias 75%.

Práticas Culturais

As cultivares Mãe Joana (IM-175) e Zolhudinha (IM-158) são recomendadas para o ecossistema de várzea, utilizando-se o cultivo solteiro no espaçamento de 1,0 x 1,0 m e no consorciado os espaçamentos de 2,0 x 0,6 x 0,6 m (mandioca + feijão caupi + milho), 2,0 x 0,6 m (mandioca + feijão caupi em rotação com milho) e 2,0 x 0,6 m (mandioca + feijão caupi em rotação com arroz).

As cultivares devem ser plantadas em camalhões feitos manualmente ou mecanicamente, tendo o camalhão uma altura de 0,30 m e uma base de 0,80 m.

O tamanho da maniva é de 0,20 m. O plantio deve ser feito no sentido vertical, com gemas voltadas para cima, evitando capinas depois do segundo mês de plantio na crista do camalhão.

Outros cuidados devem ser tomados como a utilização de manivas retiradas de plantas sadias e da parte mais lenhosa, tratamento químico das manivas antes do plantio com misturas de fungicidas a base de benomil e Focetyl nas concentrações recomendadas pelos fabricantes, utilizar rotações de culturas com milho ou arroz quando a podridão alcançar nível superior a 5% das raízes, destruir resíduos da cultura anterior após a colheita.

Benefícios

A utilização de novas cultivares desde quando aplicadas outras tecnologias conhecidas para a mandioca, como por exemplo o manejo do solo e cultural, sistema de plantio, seleção de manivas, épocas de plantio e colheita, espaçamentos, proporcionarão à região Amazônica e conseqüentemente ao produtor, que detém um rendimento médio de 12 t/ha, um incremento de 80% em produção de raízes frescas (Quadro 1).

Quadro 1. Produção de raízes em t/ha das cultivares recomendadas em sistema de cultivo de várzeas em Amazonas, Manaus.

Sistema de cultivo	Variedades*	
	Mãe Joana (IM-175)	Zolhudinha (IM-158)
Solteiro		
1,00 x 1,00	19,24	33,20
Consoiciado		
2,0 x 0,60 x 0,60	17,32	18,60
2,0 x 0,60	18,60	28,57

* Média de 3 ciclos.





Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária,
EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária da Amazônia,
CPAA

Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e
Fruticultura, CNPMF

Centro Internacional de Agricultura Tropical,
CIAT

Foto da capa: Cultivar Mãe Joana (IM-175)
Produção e impressão: CIAT, Cali, Colombia
Agosto 1990